

## III Sarau Cultural



No dia 25 de novembro de 2016 ocorreu no Teatro Municipal o III Sarau Cultural, organizado pela professora supervisora do PIBID Cristiane Pinheiro junto às pibidianas e equipe da área de Linguagens e Códigos.

O sarau é um evento cultural onde as pessoas se encontram para se manifestarem artisticamente. É um momento para a soma de conhecimentos, descobertas e vivências coletivas.

É também uma forma de ligação entre o eu interior e a palavra, já que suscita reflexão e experiências ricas. As pessoas que participam dessa festividade entregam-se de corpo e alma à literatura.

Nesse encontro acontecem às leituras de textos literários, interpretações teatrais, decla-

mações de poemas e apresentações musicais, tendo como principais objetivos:

- Contribuir para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional com autonomia, sendo protagonistas em suas ações.

- Despertar no aluno o gosto pela leitura desenvolvendo o comportamento leitor para oportunizar o uso da linguagem em diversas situações.

- Reconhecer o Sarau como um tipo de evento cultural.

O evento foi iniciado com a Orquestra de Sopro de Fernandópolis regida pelo maestro Fernando.

Na sequência os alunos da 3ª série do EM apresentaram uma adaptação do poema: E agora José? (Carlos Drummond de Andrade).

A aluna Mikaela tocou a música: “Asa Branca” ao som da flauta.

A equipe PIBID evidenciou as ações que foram desenvolvidas nas turmas dos 6ºs anos junto à professora supervisora Cristiane Pinheiro.

Os alunos do 6º ano B apresentaram uma dramatização do poema: “Convite”, de José Paulo Paes.

As alunas da 2ª série do EM apresentaram a Dança:” Pequena Mistura “.

Cantamos e encantamos com os alunos do 6º ano A com a música: Imagine (John Lenon).

Os alunos do 7º ano C apresentaram um jogral do poema: Rimance (Cecília Meireles).

Apaixonamos com os poemas recitados pelas alunas

Ana Julia, Vanessa do 6º ano e a pibidiana Lorena.

Prestigiamos o vídeo da leitura dramatizada do texto: Parabéns pra você com a aluna Gabrille do 9º ano, que foi a segunda colocada no concurso TV Tem de 2016, concorrendo com 28.000 inscritos.

Os alunos dos 7ºs e 8ºs cantaram a música: “La Chica de Ipanema”(Garota de Ipanema).

A aluna Rafaela recitou o poema:” A Bailarina”, de Cecília Meireles.

Os alunos Maicon / Maria Eduarda e Guilherme cantaram a música: “Fogão de Lenha” ao som da viola.

A aluna Lara recitou o poema “A um passarinho “, de Vinícius de Moraes.

Assistimos à peça teatral:

“Um dia das mães mais que engraçado”.

Fomos agraciados com a leitura do texto:”Só o tempo”, da aluna Keila da 3ªsérie do EM.

E para finalizar esse grandioso evento todos foram convidados a cantar à música: “Estrada da vida” ao som da viola com os alunos Maicon / Maria Eduarda e Guilherme.

Sendo assim, ao final das apresentações a PCA Cristiane Pinheiro que é Supervisora do projeto PIBID e as alunas pibidianas, responsáveis pelo Sarau agradeceram a presença de todos e principalmente da equipe da área de “Linguagens e Códigos”, enfatizando a participação da equipe escolar, bem como os alunos e pais, pois é pertinente à socialização dos trabalhos com a comunidade.



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA - PIBID  
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS - FIFE

Ações do PIBID Subprojeto Letras - 2016 Escola conveniada: E.E Afonso Cáfaro



**Coordenadora Institucional FIFE:** Profa. Dra. Gláucia Rosângela Peglow Borges de Castro - (CI)

**Coordenadora de Área:** Profa. Ms. Celeste Antenore - (CA)

**Professor Supervisor:** Prof<sup>ª</sup> Cristiane de Fátima Pinheiro Batista - (PS)

**BID:** Fernanda | **BID:** Devair | **BID:** Lorena Carla Furlan Rocha | **BID:** Lucinéia Pereira Estevan | **BID:** Ludimila da Silva Marques

**1-Roda de leitura  
Detalhamento**

A atividade privilegia a oralidade e os textos selecionados serão das mais diversas áreas de conhecimento, contemplando, assim, a inserção do aluno no mundo da informação literária e não literária. As leituras poderão ser feitas em voz alta ou silenciosamente. Após, serão discutidos os temas ou o tema dos textos lidos, aguçando, dessa forma, a competência leitora. Contribui para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional com autonomia, despertando o gosto pela leitura que desenvolve o comportamento leitor.

Estas atividades ocorrerão durante o ano letivo.

**OBS:** A escola conta com o Projeto Livros Livres em que o PIBID é parceiro no desenvolvimento do mesmo. As ações são: doação e organização dos livros, parcerias com entidades como Santa Casa de Misericórdia e Orfanato, ação pontual na Praça da Matriz duas vezes ao ano.

**2- Drops Literário/  
Leitura dramatizada  
Detalhamento**

Trabalhar a competência leitora; ressaltar a leitura dinâmica, com propósito da leitura por prazer tendo foco a participação de todos; aprimorar a postura, a entonação, o tom de voz;

apreciar ilustrações, estabelecer critérios de escolha, inclusive textos de autoria; confrontar diferentes impressões e interpretações; oportunizar o uso da linguagem em diversas situações e integrar a equipe com a ideia de promover uma interação entre todos.

A atividade será desenvolvida durante o ano letivo previsto para todas as aulas de língua portuguesa.

**3- Título da Ação -  
Sarau Cultural  
Detalhamento**

Constituir-se-á do fechamento dos trabalhos realizados durante o ano.

O sarau é um evento cultural onde as pessoas se encontram para se manifestarem artisticamente. É um momento para a soma de conhecimentos, descobertas e vivências coletivas.

Além disso, o sarau estimula tomada de consciência, pois a cultura desperta a sensibilidade das pessoas para a sua volta e as

estimula a refletir a partir de outras linguagens.

O planejamento das atividades do Sarau é interdisciplinar envolvendo todas as áreas do conhecimento.

Será realizado em local público, com a participação da equipe escolar, dos alunos e comunidade.

A atividade está prevista para 25.11.2016.

**4- Título da Ação -  
Mural de impressões  
Detalhamento**

Os alunos bolsistas juntamente com a professora supervisora e os discentes da escola conveniada construirão um mural em que os alunos irão expor suas produções durante os trabalhos elencados acima, assim como suas considerações das atividades.

A atividade será desenvolvida durante o ano letivo.

**5- Título da Ação - Jornal  
Detalhamento**

Os participantes do projeto montarão um jornal semestral

impresso que sistematizará os produtos realizados no bimestre e servirá também para a socialização dos resultados das atividades. Nesse jornal haverá notícias, informações gerais sobre a escola, produções de textos de alunos, dicas de vestibular, "charges", histórias em quadrinhos etc., envolvendo também outras disciplinas.

A atividade ocorrerá duas vezes no ano: no final do primeiro e segundo semestres.

**6- Título da Ação: Prática  
educativa interdisciplinar  
Detalhamento**

As alunas pibidianas junto a professora de inglês e professora supervisora desenvolverão nos 6ºs anos um projeto envolvendo leitura de números na língua inglesa desenvolvendo atividades que contemplem a pronúncia correta dos numerais, bem como, incentivar na busca de elementos para aprimorar a mesma, contemplar ditado de números ou bingo, sensibilizando os alunos para o tema trabalhado.



Relato de alunas(o) pibidianas(o)

O Programa Pibid contribuiu para o meu aprendizado no âmbito escolar. Através do Programa tive o prazer de aprender o dia a dia de uma sala de aula de uma escola e do trabalho de um professor. É uma oportunidade que temos para conhecer o mundo escolar e assim começar a exercer a profissão com mais confiança e segurança.

Um grande enriquecimento profissional conquistei com um programa institucional como este, agradeço a todos os amigos do Pibid, as professoras Celeste e Cristiane, pelo trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo. Obrigada!

■ *Pibidiana Ludimila Marques*

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, contribuiu imensamente para a minha graduação. Graças ao programa, pude conviver mais ativamente entre alunos e professores de uma instituição, a E. E. "Afonso Cáfaro", onde tive a oportunidade de acompanhar a evolução desses estudantes e de trabalhar desses profissionais da educação.

Indubitavelmente, cada ação planejada e realizada ao longo do ano, cada auxílio oferecido aos alunos em sala de aula e cada estudo feito nas reuniões de ATPCA, acrescentou muito para esta minha formação como professora na área de Letras. É imensa a gratidão que tenho pelo PIBID, pela Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF, pela E. E. "Afonso Cáfaro" e por cada aluno e profissional com os quais pude trabalhar! Que muitos alunos dos cursos de licenciatura possam ter a oportunidade de fazer parte dessa iniciativa! Muito obrigada!

■ *Pibidiana Lorena Carla*

Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é muito importante para meu desenvolvimento profissional. Nele, acompanho de perto a realidade que os professores encaram no seu dia a dia e posso colocar em prática o que aprendo na faculdade. Nos últimos meses, adquiri uma grande experiência dentro da sala de aula; a participação no projeto me proporcionou experiências que soma na minha carreira e acredito que esta com

esta prática meu aprendizado será significativo.

■ *Pibidiano Devair*

O Pibid me ajudou a crescer como profissional, fomos orientados por profissionais da docência plenamente qualificados, me fez enxergar a realidade dentro de uma sala de aula e por haver diversidades de alunos aprendi a intervir maneira diferente dando diferentes tipos de incentivo. Aprendi que para ser professor não basta estar ali na frente para passar seu conhecimento e sim ser um exemplo. No Programa aprendi mais do que ensinei, sou grata a toda equipe envolvida que me encaminhou ao conhecimento pedagógico. Muito obrigada!

■ *Pibidiana Fernanda*

Durante todo esse tempo pude concluir que o PIBID ofereceu a oportunidade de me inserir ainda na condição de aluna (futura docente) em uma real situação de ensino, o que normalmente não aconteceria, somente iria presenciar quando já estivesse dando aula, já que nos

estágios obrigatórios essa interação dentro da sala, não aconteceria, e assim podendo verificar as principais dificuldades enfrentadas pelo professor no seu ambiente de trabalho.

O Programa além de ter permitido refletir criticamente sobre a prática docente de um professor, também tem me possibilitado desenvolver competências possíveis de serem adquiridas apenas no exercício da profissão.

Experiência única presenciar a evolução dos alunos no decorrer do ano em cada ação desenvolvida, e mais, a aceitação dos deles em compartilhar conosco suas produções, ter na gente a confiança para orientá-los no que for preciso.

Portanto, só tenho que agradecer por esses dois anos de PIBID, com certeza irei levar para a minha carreira profissional de uma forma positiva. Agradeço também, a Coordenadora Celeste Antenore pela oportunidade, a Supervisora Cristiane por nos orientar a todo momento e a toda equipe escolar que nos acolheu nesse período, nos eventos, ATPCAs e durante toda nossa permanência no ambiente escolar.

■ *Lucinéia Pereira Estevan*

## ESCOLA CÁFARO INOVA E REALIZA MOSTRA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A primeira MESTCH valoriza o ensino da História, Geografia, Sociologia e Filosofia na formação cidadã do aluno



Imagine um evento com alunos da rede pública de ensino, transformando o currículo escolar, em experiências significativas de acordo com a realidade que o cerca. Foi assim que a E.E Afonso Cáfaro realizou a I MESTCH – Mostra Estudantil de Ciências Humanas, o evento aberto a visitação da comunidade , foi realizado no dia 21 de Outubro na própria sede da escola, englobando trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Com o slogan: Presente, passado e Futuro, os estudantes apresentaram e, ressaltaram a importância das Ciências Humanas mostrando os diferentes aspectos da compreensão humana. Refletindo todas as dimensões do ser humano, em seu contexto histórico, sócio, econômico cultural e filosófico. A ação proporcionada pelos alunos do Ensino Fundamental e médio do Programa de Ensino Integral da escola é uma inovação, já que não é habitual que ins-

tituições de ensino destinadas a esse público desenvolva projetos exclusivamente para a área de Ciências Humanas, as coordenadoras do projeto Cleuza das Dores e Fernanda Aléssio consideraram a mostra um sucesso, mediante a participação e envolvimento dos alunos, o evento será mantido no calendário escolar, reforçando o modelo diferenciado implantado em 2012, oportunizando aos alunos uma qualidade que busca atender todas as dimensões para formação cidadã do alunado.

## MOSTRAFER - UMA FEIRA DE TALENTOS

FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA REALIZADA EM FERNANÓPOLIS POSSIBILITA AO JOVEM INOVAR, DESCOBRIR E CONTRIBUIR COM A SOCIEDADE

Já imaginou visitar uma feira em que jovens estudantes se aventuram na pesquisa científica e apresentam para a comunidade propostas para resolver problemas do cotidiano. Foi o que encontrou o visitante da MOSTRAFER - a 1ª Feira de Ciência e Tecnologia de Fernandópolis e região, realizada nos dias 15 e 16 de setembro no Plaza Eventos . O projeto idealizado pelas coordenadoras Fernanda Aléssio Miranda e Selma R. Rola Oliveira e executado por toda a equipe da E.E Afonso Cáfaro, contou com a participação de 21 escolas de toda a região. Com o propósito de incentivar alunos do Ensino Infantil, Fundamental Anos Iniciais e Finais , Médio e Técnico a desenvolver o gosto pela pesquisa, visando a melhoria da qualidade da educação.

O evento surpreendeu o público pela qualidade dos projetos apresentados. Nos dois dias de

apresentações alunos de diversas cidades expuseram trabalhos propondo soluções inovadoras para questões problema, é o caso do aluno pesquisador Guilherme Marcondes vencedor na categoria Ensino Médio que desenvolveu um projeto cujo título é: “A introdução do triturado de pet na massa de construção”. Neste projeto, altamente sustentável, a reciclagem de garrafas pet servem como ingrediente substitutivo de parte da areia e pedra na massa de concreto em construções , além desta , estudantes de outras 3 categorias receberam premiações – Ensino Infantil, Fundamental Anos Iniciais/Finais e Técnico Profissionalizante.

Outro ponto que deixou boa impressão nos visitantes e participantes da feira foi a estrutura disponibilizada , o evento contou com estandes institucionais, praça de alimentação, estacionamento e

organização ao nível das grandes feiras nacionais.

A primeira edição da MOSTRAFER está afiliada à MOSTRATEC Jr, com três vagas, portanto as três equipes com melhores notas na categoria Ensino Fundamental Anos Finais tem lugar garantido na MOSTRATEC Jr. (Feira Internacional de Ciências e Tecnologia) que será realizada no mês de outubro em Novo Hamburgo RS, neste evento alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais/Finais de todos os estados brasileiros e de vários países, em 2015 foram 26, vem à esta feira para apresentarem seus projetos de pesquisas realizados em suas escolas, além do enriquecimento do conhecimento científico é o momento de ampliar e instigar os sonhos dos jovens , já que possibilita aos alunos participantes um intercâmbio com diversas culturas.



Na cerimônia de encerramento a Coordenação da MOSTRAFER entregou esta premiação apenas para a equipe que desenvolveu o projeto “Jogos de aventura e aprendizagem matemática” classificado em 1.º lugar na categoria Ensino Fundamental Anos Finais já que os recursos financeiros até o momento não eram suficientes para os demais grupos. A equipe

busca recursos financeiros, junto a comunidade, para enviar os dois outros grupos classificados em 2.º e 3.º lugar nesta categoria.

O evento foi considerado por participantes e visitantes um sucesso, contribuindo para a aprendizagem de todos, alunos e professores, assim esperamos que em 2017 ele possa novamente ser realizado.

## Jovens fernandopolenses participam da maior feira de ciência da América Latina

De 24 a 28 de Outubro, pelo segundo ano consecutivo, os alunos da E.E. Afonso Cáfaro viajaram para a cidade de Novo Hamburgo no Rio Grande do Sul onde participaram da 31ª MOSTRATEC – Mostra Brasileira de Ciências e Tecnologia. A MOSTRATEC é a maior feira de ciências e tecnologia realizada atualmente no Brasil e uma das maiores do mundo e se destina a apresentação de projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento humano, realizados por jovens cientistas do Ensino Fundamental, Médio e da educa-



ção profissional técnica de nível médio. Os projetos são desenvolvidos pelos alunos sob a orientação de seus professores de todos os estados do Brasil e de vários países.

A feira contou com a participação de 640 projetos de pesquisa



dos quais 04 são da E.E. Afonso Cáfaro: Jogos de Aventura e Aprendizagem Matemática; Aplicação do *Peumus Boldus* no combate as pragas que atacam as plantas ornamentais; O Estudo da Poluição no Entorno da E.E.

Afonso Cáfaro e Introdução do Inseticida Natural a base do extrato da *Dieffenbachia picta Schott* no comate ao vetor *Aedes aegypti*.

Além da exposição dos seus trabalhos, os alunos puderam participar de eventos integrados à feira como Feira Regional do Livro, Seminário Internacional de Educação Tecnológica, Robótica Educacional e atividades esportivas e culturais. Os alunos foram acompanhados na viagem pelas professoras orientadoras Selma Oliveira, Cristiane Pinheiro e Julie de Melo.

“A participação na MOSTRATEC demonstrou aos nossos alunos o quanto a pesquisa é uma ferramenta essencial aos fazeres pedagógicos do cotidiano das salas de aula e a viagem proporcionou a eles também conhecerem um mundo de criatividade e pesquisa, fazer novas amizades, trocar experiências e reconhecerem novas culturas”, relatou Fernanda Miranda, Coordenadora Geral da MOSTRAFER, evento que proporcionou a ida de três dos quatro grupos para a feira no Rio Grande do Sul.

# Participação em concursos de redação

## Concurso Letras de Encontro Categoria: Prosa

### Cavalcando nas Lembranças

Minha mãe conta que antigamente as pessoas trabalhavam na roça, pois moravam no sítio. Ela se recorda muito bem dos momentos em que viveu toda a sua infância ao lado de seus pais, mas é com muito carinho e saudade que relata sobre esse tempo.

Às vezes fecho meus olhos e me encontro montada de cavalo nas costas de meu pai que era um homem forte, trabalhador e contador de histórias. E era sempre entre as nossas cavalgadas até a roça que juntos viajávamos no mundo da imaginação. Mas que muitas vezes eram interrompidas pelo trabalho que ganhava a vida até a noite sob a luz do lampião.

Recordo-me que papai falava que existia naquelas redondezas uma "mula-sem-cabeça" e também de luzes que apareciam em um tronco seco, fazendo com que cavalos e cavaleiros se assustassem e eu ficava só imaginando que se algum dia me deparasse com essa tal de "mula-sem-cabeça" acho que sairia correndo com muito medo dela me pegar. Papai ria quando eu dizia a ele que tinha medo da escuridão e que não gostava de ficar sozinha.

Naquele tempo havia tantas brincadeiras em meio de tanta simplicidade.

É com muita saudade que me recordo das bonecas que eram feitas de espigas de milho colhidas no belo pomar de vovó que todos os dias levantava bem cedinho para jogar água e colher as frutas que já estavam maduras.

Sem falar que quando chegavam visitas no sítio brincávamos de cineminha, ficávamos observando as sombras formadas pelas lanternas do carro que se transformavam em personagens.

Quanta recordação daquele lugarzinho rodeado de um pequeno lago, repleto de roseiras de várias cores e de um lindo pomar que vovó cuidava todos os dias com muito esmero.

Abro meus olhos e infelizmente não encontro mais meu pai que foi morar em outro lugar, onde certamente está contando histórias e brincando entre as nuvens.

Hoje a roça com as estradinhas de terra vermelha deu lugar a um emaranhado de casas e ruas e simplesmente vazias, pois surgiram novos personagens nas histórias: os celulares, vídeo-games e computadores.

Embora existam bonecas de toda a espécie, mas nenhuma terá a graça e delicadeza daquela bonequinha feita de espiga de milho com roupinhas feitas pela vovó.

Ah... Como foi bom vivenciar, por um tempinho minha infância, despedida de conforto material, mas agasalhada de amor e felicidade.

■ Autor: Brenda Aparecida Gonçalves  
7º ano A | 2º lugar categoria prosa.

## Concurso Letras de Encontro

### Uma rosa sem flor

Um coração partido  
Uma moça triste  
Uma flor sem vida  
Lhe vida, meu Deus!

Rosas sem flor  
Moça sem amor  
Mundo sem futuro  
Vida com dor

Nada tem vida, tudo morre  
Oh! Rosas que não sobrevivem  
O amor que supera tristezas  
Maldade do tempo.

Oh Rosas porque vocês morrem?  
■ Autora: Fernanda Araújo Batista - 2ª série do Ensino Médio A | 1º lugar categoria "Poema".

## Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o futuro | Gênero: Relato de memória

### Lembranças memoráveis

Antigamente quando a gente morava no sítio, minha mãe na maioria das vezes pedia para que eu e minhas irmãs faltássemos na escola para poder ir à roça ajudar na colheita. Eu não gostava muito porque além de eu não aprender ainda tinha que trabalhar o dia inteiro naquele sol quente.

Mas quando íamos à escola era uma festa entre eu e minhas irmãs, apesar de irmos a pé e também às vezes descalças porque quando chovia muito o chinelo acabava ficando atolado no barro e quebrava a correia. Então achávamos melhor ir descalças e quando chegava à escola a gente corria para lavar os pés antes de entrar na sala. Além de tudo, ainda íamos com a nossa marmitta que mamãe levantava bem cedinho para deixar pronta antes de ir para a roça, porque naquela época nas escolas dos sítios não serviam comida e era nós que tínhamos que levar de casa, mas mesmo assim com tudo isso íamos alegres e sorridentes para a escola.

Quando chegava a tardezinha lá íamos nós novamente andar horas e horas de estrada de terra para chegar em casa só a noite, porque o caminho era longo. No horário da janta mamãe gostava de ver todo mundo reunido para tomar sopa com pão. Assim, logo que acabávamos de jantar levantávamos da mesa e já pedíamos a benção para irmos dormir porque antigamente não tinha televisão, os programas eram só nas rádios e papai e mamãe não deixava que eu e minhas irmãs ficássemos ouvindo os programas e nem dormir tarde.

Os anos foram se passando e tudo foi se modificando e como a roça no sítio não estava dando mais lucros, papai resolveu ir morar na cidade.

Ficamos radiantes de tanta alegria porque nunca mais íamos ter que trabalhar na roça e nem faltar à escola.

Assim que chegamos à cidade minhas irmãs ficaram encantadas com uma pequena fonte que havia na

praça com água jorrando para cima. Fiquei observando tudo que estava ao redor, os bancos, as árvores enormes que pareciam tocar o céu, havia até um pequeno jardim com flores coloridas, não iguais as que a mamãe tinha deixado no sítio, mas eram bonitas.

Quando chegamos à nossa casa fiquei assustada, pois não era grande igual a que morávamos no sítio, mas papai explicou que na cidade tudo era comprado e mais caro também, por isso que teve que comprar uma casa menor do que a que tínhamos antes. Mamãe ficou por alguns minutos observando a cozinha que era bem pequena e disse que mal daria para amassar seus pães aos finais de semana.

Apesar da casa ser bem pequena parecia aconchegante com aquelas paredes branquinhas, portas e janelas pintadas de verde. Mas a surpresa maior foi o banheiro que era dentro de casa! Assim, mamãe não teria que esquentar mais água no balde

para a gente tomar banho, pois agora havia esse "tal" de chuveiro elétrico.

Com o passar do tempo tudo foi se ajeitando, mamãe nos matriculou em uma escola no mesmo bairro em que morávamos e o melhor de tudo é que era pertinho e nem tínhamos que levar marmitta porque na escola tinha merenda. Mamãe para ajudar nas despesas da casa lavava e passava roupa para fora e papai foi trabalhar de servente de pedreiro.

É com muita nostalgia, que recordo dessa época que era tão difícil, mas que vivíamos muito felizes, pois nossa família sempre foi unida e tudo isso falo com lágrima nos olhos, pois hoje tudo está muito mudado, principalmente o convívio das famílias que perderam o verdadeiro valor do que é o amor e a união.

■ Maria Eduarda Zampieri - 7º ano B  
Texto selecionado para a participação na fase estadual da 5ª edição.

## Concurso de Redação TVTEM | Categoria: Crônica

### "Parabéns pra você..."

Estavam todos de pé em volta da mesa. As pessoas sorriam e batiam palmas enquanto o fogo consumia uma vela com o número 8 no meio do bolo.

A canção chega ao fim e todos esperam em silêncio enquanto o garoto curva a cabeça, fecha os olhos e em silêncio faz um pedido. Ele parecia cochichar com a própria consciência, pois mexia os lábios como se conversasse com alguém. Ele conversava com a sua fé.

Então ele volta a levantar a cabeça, olha para todos ao seu redor e para uma fotografia na parede. A foto de um urso

de pelúcia envolvido nos braços de um bebê; ao lado, uma mulher segura um coração com a bandeira do Brasil.

Uma lágrima aparenta surgir nos olhos do menino.

Ele enche os pulmões de ar e sopra a vela à sua frente. Pega uma espátula e corta uma fatia do bolo. Como manda o ritual, vai entregar o primeiro pedaço, quando alguém surge à porta: uma mulher com uma mala nas mãos.

O garoto abandona o pedaço de bolo e corre para os braços da mulher. Ela o abraça e todos abrem um

enorme sorriso em seus rostos.

A mulher retira da bolsa um urso de pelúcia e o entrega ao garoto. É o mesmo da fotografia colocada na parede.

O menino entrelaça as mãos como se estivesse orando, curva a cabeça e agradece emocionado.

Aquele era o mesmo urso da foto, aquela era a mesma mulher da foto, aquela era a sua mãe e aquele todo o seu amor transformado de pedido de aniversário em felicidade total.

■ Gabriela M Carvalho Dinato  
9º Ano | 2º lugar.

## Olimpíada de Língua Portuguesa | Escrevendo o futuro | Gênero: Poema

### Meu (re)canto

No lugar em que vivo  
há casas, fábricas e prédios.  
E quando penso em brincar  
olho para os lados, ai que tédio!  
Há muitas construções  
e poucas áreas de lazer.  
Fico trancada dentro de casa  
sem ter o que fazer.  
Já na minha escola

tudo é bem diferente.  
Logo que chego pela manhã  
já sinto o cheiro gostoso do ambiente.  
Há um lugarzinho especial  
calmo, arejado e aconchegante.  
Onde os amigos se reúnem  
para ter um dia relaxante.  
Quando chega à tardezinha  
me dá uma enorme tristeza.

Pois os amigos se despedem  
e tudo parece perder a beleza.  
Mas fico só imaginando  
como vai ser o outro dia  
Assim que amanhece, mamãe me  
chama e logo dou um pulo de alegria.

■ Aluna: Ana Julia Casale de Andrade - 6º ano A | Texto selecionado fase escola.